

Após nove anos em queda, ensino superior presencial volta a crescer

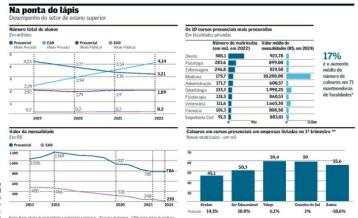
Educação Volume de calouros e mensalidades interrompem queda; EAD desacelera

Curso superior presencial volta crescer

Beth Koike De São Paulo

Em desaceleração desde 2015 devido à redução do Fies(financia-mento estudantil do governo) e crise econômica, o mercado de devido à redução do Fies (financiamento estudantil do governo) e crise econômica, o mercado de cursos de ensino superior presencial voltou a crescer de forma mais consistente neste começo de ano, principal periodo de martírulapa ra as escolas. Uma combinação de indicativos mostra essa retomada: ovolume de calouros inscritos nessa modalidade de graduação au a mentou até 17%; ovalor das mensalidades voltou a subir apôs nove anos consecutivos em queda; em alguns grupeio tiristente. Os cursos a distância (EAD), por sua vez, ja ña o base total de mas vez, ja ña o sexecum no mesmo silmos particulars de novos alunos. Levantamento do Semesp, sindicato dose tor, com cerca de 70 mantenedo as metro do Semesp, sindicato dose tor, com cerca de 70 mantenedo as de faculdades mostrou que a seriodo se de faculdades mostrou que a fodos de baixa demanda. Em refordos comes conferente do Semesp, sindicato dose tor, com cerca de 70 mantenedo as de faculdades mostrou que a refordos de mesmo al mas demanda. Em refordos comes conferente do Semesp, sindicato dose tor, com cerca de 70 mantenedo as de faculdades mostrou que a refordos de material de proceso de consecura de proceso. Por como cerca de 70 mantenedo as consumar da abatimento nos três primeiros meses nos periodos de material de proceso. Por como cerca de 70 mantenedo as consumar da abatimento nos três primeiros meses nos periodos de material de proceso. Por como consumento de cursos particulars de 18,8% sobre 2023. No entrado de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 2022 se de cursos particulars de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 2022 sobre de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 2022 sobre de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 2022 sobre de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 2022 sobre de 18,8% sobre 2021. No entrado, cam de 2022 sobre 2021. No entrado,

quantidade de calouros subiu em média 17% tanto no presencial quanto no EAD. Nos vestibulares anteriores, a demanda pela gra-duação on-line era muito maior. Além disso, há ainda uma guerra



2022, por exemplo, o valor médio da mensalidade era 108 infefroir oa cobrado um ano antes.

A diferença agora é que a mensalidade média subiu de 18, 784 para 18,736. E'um aumento ainda pequeno, porém, o mais relevante é que a trajetória de queda que vinha desde 2015 mudou. Este dado mostra que os alunos ano vicarna atraídos por desconto comisso, a exasóa torde a sermenor", disse Paulo Prese, coordenador na Hoper Educação. Acon sultoria fez um levantamento sobre preço de mensalidades de 18,4 mil cursos presenciais e 9,5 mil graduações EAU, no país.

Levantamento do Semesp comerca de 70 matmenderoa se foe culdades mostra crescimento médio de 178 no volume de calouro para de consultoria de sum esta de consultoria fez um levantamento sobre preço de mensalidades de 18,4 mil cursos presenciais e 9,5 mil graduações EAU, no país.

Levantamento do Semesp comerca de 70 matmenderoa se foe culdades mostra crescimento médio de 178 no volume de calouro para de 18,4 mil cursos presenciais e 9,5 mil graduações talos presenciais e 9,5 mil presentamento e 9,5 mil

cuidades mostra crescimento me-dio de 17% no volume de calouros em cursos presenciais. Na Kroton, o aumento de novas matrículas foi de 14,1%; na Ser Educacional subiu 10,8% e na Yduqs, 6,1%. Na Cruzei-

nomia, a tendência é que menos alunos desistam e mais ingressantes se matriculem. Com isso, a base total de estudantes na graduação presencial deve voltar a crescer a partir de 2025. No primeiro trienstre, já há grupos percebendo esse movimento. Esse é o caso da Kronque, pela primeira vez desdea pandemia, viu sua base de alu-

nos no presencial estabilizar. Per-cebemos uma maior procura em janeiro e fewereiro, quando houve atmbém uma maior demanda no varejo e economia", disse Roberto Valério, presidente da Aroton. Nessa onda de 2024, o crescimen-to no presencial não é generalizado, há uma demanda maior pelas gra-duações na área da saúde. Segundo a Honer, o des reuses como umo.

duações na área da saúde. Segundo a Hoper, os dez cursos com o maior volume de alunos na rede privada, em 2022 (dado mais recente do MEC) são direito, psicología, enfer-magem, medicina, administração, dodnotlogia, fisioterapia, veterina-ria, farmácia e-engenharia civil. "Nos últimos processos seleti-vos, estamos percebendo que os alunos estão trocando a gradua-ção de administração de empresa-sert. Nivo átimos deservado resse-sert. Nivo átimos deservado resse-

çao de administração de empresas por TL Não é uma demanda neces-sariamente vocacional e, sim, por necessidade de mercado ou expec-tativa de maior empregabilida-de", disse Capelato, do Semesp.

Na semana passada, o Ministério da Educação (MEC) aprovou
mudanças em cursos EAD de pedaçogia e formação de professors
que poderão ter no máximo 50%
do contecido ministrado de forma
remota. Hoje, é comum que aperaso o estagõo seja presencial. As faculdades têm até dois anos para se
adaptarem às novas regras.
Nos últimos cinco anos, o setor vem passando por grandes
mudanças e, com a pandemia,
houve um boom no formato online. Entre 2019 e 2022, o número de matriculados nessa modalidade disparou 78% para 4,1
milhões — ultrapassando a graduação presencial, no setor privado. Nos primeiros anos de
pandemia, a procuta estava comcentrada em cursos 100% on-line. Em 2023, houve crescimento
no modelo semi-presencial. E
agora, há uma procura maior
pelos cursos presencials.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Empresas Caderno: B Pagina: 5